



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DA ZAMBÉZIA
DIRECÇÃO PROVINCIAL PARA A COORDENAÇÃO DA ACÇÃO AMBIENTAL
Unidade Técnica Para a Redução do Desmatamento e Degradação Florestal

SÍNTESE 1º FORÚM PROVINCIAL DO REDD+ E DO LANÇAMENTO DO PROJECTO INCENTIVOS POR SERVIÇOS AMBIENTAIS DA FAO

1. Introdução

Realizou-se no dia 07 de Agosto de 2015, na sala de reuniões do Hotel Chuabo, Cidade de Quelimane, Província da Zambézia, o encontro para a oficialização do FÓRUM Provincial do REDD+ e lançamento do Projecto “*Incentivos por Serviços Ambientais para apoio na conservação das florestas e meios de vida sustentáveis*” (ISA), sob orientação do excelentíssimo senhor **António Osvaldo Paqueleque**, Director Provincial Para a Coordenação da Acção Ambiental da Zambézia, em representação da excelentíssima Senhora Secretária Permanente Provincial da Zambézia.



Fig 1. Abertura do encontro

Para além do excelentíssimo senhor Director Provincial Para a Coordenação da Acção Ambiental da Zambézia, fez parte do *presidium*, a exma senhora Carla Cuambe, Oficial de programas da FAO. Estiveram ainda presentes na reunião 77 participantes, com destaque para os excelentíssimos Senhores Administradores Dos Distritos do Ile, Mocubela, Gilé e Mulevala, Senhores Secretários Permanentes dos Distritos de Pebane, Maganja da Costa e Alto Molócue em representação dos respectivos Administradores, Líderes Comunitários do 1º Escalão dos 7 Distritos do projecto, Técnicos das instituições públicas, Representantes da FAO, Academias, Sociedade Cívica, Sector Privado, Organizações Não Governamentais e Órgãos de informação (Figura 2).



Fig 2. Participantes do Fórum Provincial do REDD+ e do lançamento do projecto ISA

A reunião tinha como objectivos a oficialização do Fórum Provincial do REDD+, discutir os mecanismos de coordenação e articulação inter-sectorial, bem como obter subsídios dos participantes para a melhoria do desenho das componentes do projecto ISA, e definição do mecanismo de implementação do projecto.

2. Decurso da reunião

Após a intervenção de abertura proferida pelo excelentíssimo Senhor Director Provincial para a Coordenação da Acção Ambiental, o encontro decorreu segundo o programa em anexo.

2.1 Apresentação do projecto-piloto da Zambézia e formação do Fórum Provincial

Este tema foi apresentado pelos senhores Aristides Muhate e Tomás Bastique da Unidade Técnica do REDD+, que fizeram a contextualização do REDD+ em Moçambique e uma abordagem do projecto-piloto da Zambézia, com destaque para os 7 Distritos seleccionados, Causas e níveis do Desmatamento e Degradação Florestal, gestão integrada de paisagem, Coordenação intersectorial, Envolvimento dos vários intervenientes, abrangência, mandato e funcionamento do Fórum, mecanismos de coordenação e articulação a todos os níveis.

Durante a discussão os participantes foram unânimes em afirmar da necessidade de envolvimento de todos intervenientes neste processo.

2.2 Introdução ao projecto Incentivos pelos Serviços Ambientais

Este ponto foi apresentado pelos técnicos da FAO, nomeadamente Carla Cuambe, Anabela Fernandes e Simon Rietbergen, onde falaram do objectivo do projecto, que é de Promover a conservação da biodiversidade e mitigação das mudanças climáticas no ecossistema de miombo, através do desenvolvimento dum sistema de Incentivos pelos Serviços Ambientais (ISA) que apoia o uso sustentável e a conservação das florestas e fauna bravia e dos meios de vida das comunidades locais.

E debruçou-se ainda sobre a proposta de implementação do projecto, através de: *i)* Programas de consciencialização das comunidades locais sobre ISA desenvolvidos e aplicados em parceria com as instituições públicas da província, ONGs locais e OCBs; *ii)* Comunidades treinadas em gestão sustentável das florestas (actividades florestais e não florestais); e *iii)* ISA implementado em comunidades seleccionadas. Comunidades beneficiando dos incentivos pelas práticas de gestão florestal acordadas.

3. Principais constatações, propostas e recomendações

3.1 Principais Constatações

- Ocorrência de queimadas descontroladas a nível da província;
- Fraco controlo do Estado sobre a actividade de exploração Florestal;

- Existência de CGRN nas comunidades já Organizadas e criadas, mas que precisam de ser revitalizados ou capacitados;
- Necessidade de Organização, Criação e aberturas de contas de novos CGRN, incluindo nos novos Distritos;
- Incentivos para às comunidades que se dedicam na preservação de recursos naturais;
- Envolvimento dos actores chaves na conservação das Florestas e gestão dos 20%;
- Incentivar as populações no combate das queimadas descontroladas (Visão: não fazer queimadas);
- Necessidade de criação de um mecanismo de monitoria e avaliação da implementação dos 20% a nível das comunidades
- Flexibilização dos Incentivos provenientes da comparticipação das multas aos intervenientes directos e indirectos, principalmente as comunidades locais que denunciam;
- Criação de condições para controle e fiscalização das florestas para impedir o desmatamento e condições para que a população abandone o desmatamento das florestas procurando outro meio de subsistência;
- Testagem na utilização dos 15% da sobretaxa do repovoamento pelos operadores, ao invés do estado a nível da Província da Zambézia, no âmbito do projecto-piloto;
- Sustentabilidade financeira do Fórum Provincial do REDD+;
- Uso de imagens satélites para o controle das queimadas descontroladas e outras causas de desmatamento e degradação Florestal.

3.2 Propostas para o FÓRUM e ISA

a) Proposta para o FÓRUM Provincial

- Sugestão do nome do Fórum para *“U Kubarula e’ la Po”* (que traduzido na língua local Lomwè, significa Proteger o ambiente);
- Criação de pequenos Fóruns a nível das comunidades para tratar assuntos sobre o REDD+;
- Envolvimento de mais actores, tais como o sector da educação, associação dos camponeses, Governo distrital (SDAE, SDPI), Sociedade civil (KUKUMBI e outros), sector privado e ONG’s, acima de tudo envolvimento de todos intervenientes a nível da base;
- O Administrador Distrital poderá ser o *Focal Point* do REDD+ e o SDPI e SDAE irá fazer a Monitoria a nível dos Distritos;
- Em termos de periodicidade dos encontros do Fórum, poderá ser mensalmente a nível dos distritos e trimestralmente a nível provincial;
- Assistência técnica a nível dos Distritos abrangidos pelo projecto, para um melhor entendimento dos aspectos do REDD+;
- Criação de espaço para palestras, envolvendo as autoridades comunitárias, líderes e influentes na abordagem da problemática dos cortes de bambus, queimadas

descontroladas, Criação de Comitês de Gestão de Recursos Naturais, e promover debates estruturados e inclusivos, com mais destaque para o género;

- Promover campanhas de educação cívica e sensibilização sobre as queimadas descontroladas e corte ilegal da madeira;
- Garantir que o processo de decisões sobre as necessidades das comunidades seja resultado de um processo inclusivo e participativo;
- Usar os valores dos 20% para projectos que contribuem para a melhoria de vida das comunidades nos moldes de crédito rotativo.

b) Propostas para o Projecto ISA

- Substituição do termo "PAGAMENTO" por "INCENTIVOS" pelos Serviços Ambientais;
- Inclusão das associações de operadores florestais na lista das instituições relevantes para a implementação do projecto;
- Melhorar o esquema dos 20% (ISA e 20% partilham algumas condições de base para serem efectivas);
- Promoção de visitas aos Distritos, até ao nível do régulo, para auscultação, recolha de subsídios e melhor adequação do projecto;
- Realizar encontros com vários intervenientes, incluindo líderes comunitários, membros dos Comitês de gestão de recursos naturais e comunidades em geral ao início do projecto;
- Promover visitas às concessões e áreas de licenças simples, em coordenação com os SPFFBZ, Operadores Florestais e as Comunidades locais;
- Para o projecto ISA, deve-se alargar o âmbito dos recursos naturais (florestas, fauna bravia, pescas, minas, água).

c) Riscos e barreiras para ISA

- Fraca capacidade de fiscalização;
- Poucos incentivos/oportunidades para as comunidades locais;
- Falta de capacidade institucional para promoção da gestão florestal pelas comunidades;
- Ocorrência de conflitos de áreas e dificuldades na canalização dos 20% para os casos de Concessões Florestais com áreas que se localizam em dois distritos ou regulados;
- Desvio dos valores de 20% antes de chegar as comunidades.

3.3 Recomendações

- Os envolvidos no Fórum Provincial, devem-se apropriar do mesmo, e olhar como uma oportunidade para coordenação intersectorial;
- Deve-se criar sinergias entre os parceiros e evitar a duplicação de actividades no terreno;

- Deve-se formar uma plataforma distrital para a coordenação das actividades do REDD+, podendo ser os conselhos consultivos, onde existem uma representatividade e indicar-se um *focal point* para efeito;
- Deve-se aplicar efectivamente as leis de conservação e criminalizar os casos de queimadas descontroladas;
- Deve-se fazer uma revisão ou revitalização dos Comités de Gestão dos Recursos Naturais existentes;
- O programa REDD+ deve ser multisectorial, abrangente e inclusivo e a sua implementação deve ser feita num fórum apropriado, onde existem maior representatividade, para definir normas e regras, que podem vir a impedir o desmatamento e Degradação Florestal, e não deve descartar os pequenos focos emergentes, tal como o corte de estacas e bambus;
- Deve-se criar um mecanismo para o fluxo de informação sobre os pagamentos das licenças em termos dos volumes, valores e a canalização dos 20% das taxas às comunidades;
- Partilhar a apresentação em falta sobre “Área piloto e o sistema de Incentivos por serviços ambientais” pela FAO.

4. Acções de Seguintos para o Fórum Provincial

- Elaboração e aprovação da composição final dos membros do Fórum;
- Planificação conjunta das actividades do Fórum;
- Realização dos encontros regulares do Fórum;
-

5. Considerações finais

A engenheira Carla Cuambe da FAO, agradeceu os convidados, pela participação do seminário e apelou para priorizarem a preservação dos recursos naturais, controle das queimadas descontroladas e intensificarem a fiscalização a todos os níveis.

Por sua vez, o excelentíssimo Senhor **António Osvaldo Paqueleque**, Director Provincial Para a Coordenação da Acção Ambiental da Zambézia, na sua intervenção, frisou da necessidade da utilização do recurso florestal de forma sustentável, olhando sempre nas acções que contribuem para a redução das causas das mudanças climáticas, que incluem a promoção do manejo florestal, conservação de ecossistemas e biodiversidade, Prática da Agricultura de Conservação, Uso de energias renováveis, controle das queimadas descontroladas, aumento do stocks de carbono, entre outras acções.

ANEXOS

I. Programa do encontro

Hora	Tema	Orador
8:30 – 09:00	Registo dos participantes	Protocolo
09.00 – 9.40	Mensagem de boas vindas	DPCAZ
	Abertura do Encontro	SEXA Senhora SP
	Agenda e objectivos do seminário	Carla Cuambe
REDD+ EM MOÇAMBIQUE e NA ZAMBÉZIA		
09:40-10:00	Contexto do REDD+, apresentação do projecto-piloto da Zambézia e formação do Fórum Provincial	UT-REDD+ (Aristides e Bastique)
10:00-10:30	Debate	Todos
10:30-11:00	Intervalo	
Introdução aos componentes do projecto e debate		
11:00 – 11:25	O contexto do projecto: Objectivos, enquadramento,	Carla Cuambe
11:25 – 11:50	Apresentação dos distritos seleccionados (critérios de selecção)	Anabela Fernandes
11:50 – 12:15	O papel das instituições relevantes	Simon Rietbergen
12:15 – 13:00	Debate	Todos
13.00 - 14.00	Almoço	
14:00 – 15:00	Sessão de grupo de trabalho por componente	Todos os participantes
15:00 – 15:30	Debate	Todos os participantes
15:30 - 15:50	Comentários finais e encerramento	DPCAZ
16:00	Lanche	

II. Alguns momentos do encontro

